

ESTRATÉGIAS DE ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DO RESUMO ACADÊMICO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

RHETORICAL ORGANIZATION STRATEGIES OF THE ACADEMIC SUMMARY OF SCIENTIFIC INITIATION IN HIGH SCHOOL

Karla Epiphania Lins de Gois
IFPE
Benedito Gomes Bezerra
UNICAP/UPE

Resumo: O resumo acadêmico é um gênero comumente estudado em conexão com o ensino superior e a pós-graduação, porém também se constitui como uma prática comunicativa em projetos de iniciação científica no ensino médio (IC-EM), quando o estudante precisa produzi-lo como parte do relatório final da pesquisa realizada. Considerando a necessidade de compreender a prática de escrita de gêneros acadêmicos na educação básica, o objetivo deste estudo foi investigar a organização retórica do resumo acadêmico, incluindo as estratégias de flexibilização e ciclicidade na distribuição das informações ao longo do texto. O estudo fundamentou-se na abordagem de análise de gêneros e análise de movimentos de Swales (1990) e no modelo de organização retórica de resumos proposto por Biasi-Rodrigues (1998). Foi examinado um corpus de 10 resumos publicados nos anais de um evento de IC-EM nos anos de 2017 e 2019. Os resultados das análises indicam que o resumo na iniciação científica do ensino médio apresenta traços característicos de outras modalidades de resumo acadêmico, mas também exibe marcas singulares decorrentes da especificidade de seus propósitos comunicativos.

Palavras-chave: Resumo acadêmico; organização retórica; iniciação científica.

Abstract. *The abstract is a genre commonly studied in connection with higher education and postgraduate studies, but it also constitutes a communicative practice in scientific initiation projects in high school, when the student needs to produce it as part of the final report of the research carried out. Considering the need of understanding the practice of writing academic genres in basic education, the aim of this study was to investigate the rhetorical organization of the abstract, including the strategies of flexibility and cyclicity in the distribution of information throughout the text. The study is based on the Swales (1990) approach to genre analysis and move analysis and on the abstract rhetorical organization model proposed by Biasi-Rodrigues (1998). A corpus of 10 abstracts published in the proceedings of a scientific initiation event in 2017 and 2019 was examined. The analysis' results indicate that the abstract in scientific initiation in high school has characteristic features of*

other types of academic abstract, but also has singular marks arising from the specificity of their communicative purposes.

Key-words: *Abstract. Rhetorical organization. Scientific initiation.*

INTRODUÇÃO

O resumo acadêmico é um gênero plural, se considerados de forma específica os propósitos comunicativos a que atende, dependendo de estar atrelado a um artigo científico, uma dissertação, uma tese ou um relatório final de iniciação científica, entre outras possibilidades. Neste estudo, nosso objetivo foi investigar a organização retórica do resumo acadêmico, com destaque para as estratégias de flexibilização e ciclicidade na distribuição das informações ao longo dos textos. Dessa forma, levamos em consideração as especificidades da situação e dos propósitos comunicativos que orientam a produção dessa modalidade de resumo.

Concebemos o gênero a partir da definição de Swales (1990), para quem o gênero é uma classe de eventos comunicativos, nos quais a linguagem exerce um papel central, com propósitos comunicativos específicos e traços característicos a cada gênero. Consideramos o resumo como parte de um grupo de gêneros acadêmicos profissionais, que atendem a propósitos comunicativos convencionados pela respectiva comunidade discursiva. No caso específico de que nos ocupamos, a comunidade discursiva inclui os participantes da atividade de iniciação científica, inclusive os gestores e organizadores locais do programa, entre os quais se destacam os docentes orientadores. Como comunidade discursiva, esses participantes desenvolvem e fazem uso de uma terminologia compartilhada internamente, mas cujo acesso não é automaticamente garantido aos estudantes.

Para o desenvolvimento deste trabalho, levamos em consideração estudos anteriores que contemplam diferentes modalidades de resumo, tais como aqueles realizados por Biasi-Rodrigues (1998, 2009), Alves Filho (2009), Motta-Roth e Hendges (2010), Mendonça (2013), Miranda (2020), Oliveira (2017) e Melo e Bezerra (2021). A identificação e análise dos movimentos retóricos no resumo acadêmico do relatório final de iniciação científica no ensino médio serão realizadas por meio do modelo de análise desenvolvido por Biasi-Rodrigues (1998).

Além desta introdução, o restante deste trabalho está organizado em cinco tópicos. No primeiro, apresentamos o quadro teórico em que nos apoiamos, explicitando nossa concepção de gênero de base sociorretórica. No segundo tópico, nos dedicamos a caracterizar o resumo acadêmico como gênero múltiplo e complexo e até “constelar”, no dizer de Araújo (2021). Em seguida, no terceiro tópico, explicitamos nossas opções metodológicas, com informações sobre o *corpus* e sobre o modelo de análise. O quarto tópico é reservado para a apresentação e discussão de nossos resultados. Seguem-se então nossas considerações finais, em que traçamos algumas reflexões suscitadas pelo estudo.

1 - O GÊNERO NUMA CONCEPÇÃO SOCIORRETÓRICA

Adotamos, para a realização deste estudo, a concepção de gênero defendida por Swales (1990), que buscou formulá-la a partir de contribuições dos campos de estudo do folclore, da literatura, da linguística e da retórica. A partir dessas contribuições, Swales (1990) procura formular uma definição de gênero para além do prescritivismo e do formalismo, e ressalta a importância de situar o gênero como parte irredutível das atividades comunicativas. Nessa concepção, os propósitos comunicativos são fundamentais para a definição das estruturas textuais típicas e da própria lógica ou fundamento racional de cada gênero.

Este posicionamento sugere que é possível abordar os gêneros sem reduzi-los às formas, como se o estudo de gêneros consistisse apenas em analisar a mobilização de elementos linguísticas ou estruturais, esquecendo que gêneros se definem fundamentalmente pela realização de propósitos comunicativos em situações retóricas, por meio da linguagem.

Como é sabido, Swales (1990) ressalta, em sua definição de gênero, cinco aspectos característicos: (1) o gênero é “uma classe de eventos comunicativos” (p. 45), que se define como tal por (2) compartilhar um “conjunto de propósitos comunicativos” (p. 46), ainda que (3) os exemplares de texto que a ele se vinculam “variem em sua prototipicidade” (p. 49). Além disso, (4) o gênero se caracteriza por uma lógica subjacente, um elemento centrípeto, que “restringe as contribuições admissíveis em termos de conteúdo, posicionamento e forma” (p. 52). Finalmente, (5) a nomenclatura aplicada ao gênero pela comunidade discursiva é uma fonte de *insight* a ser considerada na pesquisa.

Apresentamos os cinco aspectos característicos do gênero conforme Swales (1990), tomando como referência o contexto da iniciação científica. O primeiro aspecto é visão do gênero como uma classe de eventos comunicativos, em que a linguagem verbal desempenha um papel significativo. O evento comunicativo inclui o discurso, os participantes, a função do discurso e o ambiente em que o discurso é produzido. No caso em foco, a elaboração do resumo da IC-EM envolve práticas, propósitos, contexto e audiência atreladas aos eventos da iniciação científica.

O segundo aspecto, o propósito comunicativo, tem a ver com a ideia fundamental de que os gêneros têm a função de realizar um objetivo ou objetivos. Assim, os propósitos do resumo da IC-EM podem ser interpretados como múltiplos, uma vez que ele é requerido como parte das práticas acadêmicas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), está presente no relatório final e representa uma versão sintetizada da pesquisa a ser publicada nos anais do CONIC.

A prototipicidade, o terceiro aspecto característico do gênero, refere-se aos traços específicos de uma classe de textos que a enquadram como gênero, e refere-se a uma espécie de modelo sociocognitivo idealizado com traços que, em maior ou menor medida, realizam-se nos textos particulares. No caso do resumo da IC-EM, os textos dos alunos podem se aproximar em diferentes graus da expectativa convencionalizada pela comunidade acadêmica, assim como assemelhar-se parcialmente e, ao mesmo tempo, diferir de outras variedades de resumo acadêmico.

O quarto elemento característico do gênero é a razão ou lógica subjacente. O gênero

caracteriza-se por uma lógica interna que determina sua configuração em textos e permite que ele seja reconhecido como tal pela comunidade acadêmica. O resumo da IC-EM necessita, assim, atender aos propósitos reconhecidos pela comunidade acadêmica para a iniciação científica, o que determina a observação das convenções esperadas para o gênero.

O quinto elemento característico do gênero é a terminologia elaborada pela comunidade acadêmica para seu próprio uso, e que na iniciação científica pode se referir à terminologia partilhada no âmbito da iniciação científica, o que inclui siglas como CONIC, JIC, bolsas de IC&T, PIBIC-técnico, entre outras.

Vale a pena ressaltar que, apesar de sua importância para os estudos de gênero, a definição de Swales (1990) vem a ser posteriormente comentada pelo autor e, até certo ponto, relativizada. Acertadamente, Swales (2004) destaca que as diferentes definições de gênero, apresentadas por diferentes autores, inclusive por ele próprio, têm um caráter metafórico que lhes confere vantagens e desvantagens simultaneamente. Essas definições se explicam dentro das circunstâncias em que são utilizadas e podem ser mobilizadas sempre que “ajudem a nossa compreensão de gênero” (SWALES, 2004, p. 61).

Swales (2004) destaca as seguintes metáforas definidoras de gênero, em um quadro que é retomado por Melo e Bezerra (2021).

Quadro 1 – Metáforas para gêneros



Fonte: Swales (2004 apud MELO; BEZERRA, 2021, p. 202)

Dentre as questões suscitadas por Swales (2004), Melo e Bezerra (2021, p. 202) destacam a metáfora “frames para a ação social” para ressaltar que o gênero, como *frame* ou enquadre, “fornece a orientação inicial, mas não garante que a ação retórica efetiva realmente será realizada”. Entendemos que o sentido dessa metáfora é pertinente para este estudo quando refletimos que o fato de se dar ao estudante um conjunto de orientações para a escrita do resumo, ou seja, quando se apontam características formais e funcionais presentes no gênero, isso não assegura que os resumos publicados efetivamente correspondam às orientações dadas.

Após nos situarmos em relação à concepção de gêneros, apresentamos a seguir os estudos sobre resumo acadêmico, para podermos contextualizar e apresentar o resumo da iniciação científica do ensino médio.

2 - O RESUMO ACADÊMICO COMO GÊNERO

Concordamos com Oliveira (2017), que enfatiza o caráter polissêmico do termo resumo acadêmico, uma vez que, encarando de um ponto de vista mais específico, o resumo designa uma variedade considerável de gêneros da esfera acadêmica, de acordo com a finalidade a que se destina, o gênero a que se refere (por exemplo, artigo, dissertação, tese, comunicação oral em evento científico) e o público a que se dirige. Na ótica de Bhatia (2009), é possível abordar um gênero e seus propósitos comunicativos de uma maneira mais geral ou mais específica. Assim, uma coisa é mencionar o “resumo acadêmico”; outra, bem mais específica, é se referir ao “resumo de tese” ou ao “resumo de comunicação oral”.

Aludindo à classificação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na NBR 6028, Oliveira (2017) explica que os resumos estão dispostos em dois grupos: o grupo de gêneros acadêmicos profissionais, chamados de resumos informativos e o grupo de gêneros acadêmicos pedagógicos, os resumos indicativos. Nossa atenção, neste estudo, está voltada para os gêneros acadêmicos profissionais, entre os quais se incluem os resumos de comunicação oral em eventos científicos, resumos de artigo, de dissertação e de tese. Especificamente, nossa pesquisa tem como foco os resumos de relatórios finais de iniciação científica no ensino médio.

Biasi-Rodrigues (2009) define o resumo acadêmico como uma forma reduzida dos gêneros expandidos a que se referem. Convencionalmente, o resumo acadêmico procura reproduzir a organização do texto-fonte, com a função de veicular informações sumarizadas para uma determinada audiência. Segundo Biasi-Rodrigues (2009), em pesquisa com resumos de dissertação de mestrado, estes quase sempre são escritos com a função de apresentar o texto-fonte. Nesse sentido, os resumos de dissertação integram bancos de dados de informações bibliográficas, como fontes primárias de consulta, contendo informações adequadas “ao objetivo do gênero e às expectativas da audiência” (p. 31). Dessa maneira, a organização retórica do resumo busca atender à função determinada pelas necessidades imediatas dos interlocutores, pelos objetivos e efeitos pretendidos pelo produtor e pelas convenções que regulam o respectivo evento comunicativo.

Para Biasi-Rodrigues (2009, p. 51), circulam vários gêneros na comunidade acadêmica, com características particulares, que “constituem fatores restritivos na definição de sua forma”, necessárias para cada evento. A autora presume que os sujeitos pertencentes à comunidade de especialistas conhecem as formas de organização das informações, os padrões linguísticos empregados e as normas objetivas dos gêneros acadêmicos.

A audiência do resumo acadêmico é composta por especialistas da área, capazes de reconhecer “todo o aparato estratégico e retórico” empregado pelos autores (BIASI-RODRIGUES, 2009, p. 51). Motta-Roth e Hendges (2010) ressaltam que a audiência é a imagem precisa que o escritor tem do público-alvo que conhece o assunto e lê o texto em busca de informação nova. Dessa maneira, é necessário encontrar o tom apropriado para projetar expectativas para o leitor por meio do resumo.

Conforme Motta-Roth e Hendges (1998), o resumo acadêmico ocupa um lugar de destaque entre os diversos gêneros acadêmicos. No caso específico do artigo, o resumo funciona como uma

representação do texto que a ele se segue, possibilitando acesso rápido às informações essenciais do artigo, ajudando o leitor a identificar passagens específicas do texto.

De acordo com Motta-Roth e Hendges (2010, p. 152) o resumo tem o objetivo de “sumarizar, indicar e predizer, em um parágrafo curto, o conteúdo e a estrutura do texto integral que se segue”. Dependendo da modalidade de resumo a que nos referimos, além de antecipar o conteúdo da pesquisa, ele pode, por exemplo, orientar os participantes de um evento acadêmico a assistirem às comunicações orais, mesas redondas ou palestras de seu interesse. Assim, o resumo pode aparecer em cadernos de resumos ou anais de eventos, hoje, normalmente, em formato digital. Seu papel é tanto o de acompanhar textos mais longos, como artigos, dissertações e teses, como de antecipar comunicações orais ou textos que posteriormente serão exibidos. Como gênero, o resumo acadêmico pode circular de modo autônomo, descolado de seu texto-fonte, ou pode aparecer vinculado a ele no mesmo espaço enunciativo ou no mesmo suporte.

Biasi-Rodrigues (2009) e Motta-Roth e Hendges (2010) concordam em que o resumo acadêmico apresenta um padrão bastante convencional para sua organização retórica. Assim como acontece com o artigo científico, também no resumo acadêmico se pode reconhecer a estrutura IMRD (introdução, metodologia, resultados e discussão) como padrão subjacente. De maneira mais detalhada, Motta-Roth e Hendges (2010) elencam como elementos previstos para o resumo acadêmico a justificativa da pesquisa, a indicação da perspectiva teórica adotada, a metodologia, os resultados e a conclusão.

Um estudo próximo do que realizamos aqui é representado pelo trabalho de Melo e Bezerra (2021), que analisou a configuração retórica de resumos em um programa institucional de iniciação científica em cursos de graduação. O objetivo da pesquisa foi examinar o resumo como um gênero marcado por especificidades contextuais, que se refletem em aspectos da organização e distribuição das informações nos textos produzidos com o propósito de submissão ao evento de IC da instituição promotora. A análise dos textos produzidos pelos alunos apontou para variações significativas na condução das informações consideradas prototípicas do gênero. Os resumos apresentaram uma organização retórica parcialmente diferente do previsto no modelo de Biasi-Rodrigues (1998), porém os autores concluíram que a aceitação institucional do resumo sinalizou a realização bem-sucedida de seus propósitos comunicativos.

Melo e Bezerra (2021) concluíram que o termo resumo acadêmico se refere a uma variedade de textos, definível como uma colônia de resumos de trabalhos acadêmicos. Tais resumos, juntamente com os gêneros aos quais se associa, são produzidos para fins de publicação ou para cumprir requisitos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação. O resumo do relatório final de iniciação científica, particularmente, é uma das variedades de resumo para eventos, qual seja, a respectiva jornada institucional de iniciação científica. Apesar de, neste caso, estar associado a um texto-fonte, o resumo também mantém a característica de autonomia, ou seja, ele funciona como ação social quer acompanhado do respectivo relatório (texto-fonte), quer circulando isoladamente, como em atividades de divulgação da jornada científica.

Por sua vez, em estudo sobre o resumo de comunicação oral para eventos, Miranda (2020)

ressaltou que o resumo circula em um ambiente restrito e especializado, a que a autora se refere como o circuito acadêmico. Nessa circulação em um âmbito restrito, que é a academia, o estudante, particularmente, necessita de um “conhecimento experiencial”, ainda que introdutório, acerca da vida acadêmica, uma vez que vai lidar com gêneros ainda não familiares. Para Miranda (2020), o resumo de comunicação apresenta particularidades sobre outros resumos. Insere-se em um circuito acadêmico, no qual os participantes recebem a informação sobre a realização de um evento de seu interesse e ao decidirem participar, elaboram e enviam o resumo nos moldes descritos. Dessa maneira, o resumo assume o caráter de uma “proposta” ou um “miniprojeto”, muitas vezes, inclusive, não se referindo a nenhum texto anterior como texto-fonte e sim, funcionando como uma espécie de promessa, compromisso ou plano de trabalho para o evento a que se destina.

Assim, Miranda (2020) define o resumo de comunicação como um gênero que tem um papel fundamental na vida acadêmica atual, em que se exige o domínio de práticas específicas para a produção científica e das múltiplas formas de compartilhar problemas e resultados de pesquisa nos diferentes campos de conhecimento. Portanto, o resumo acadêmico não pode ser visto como um gênero que “se reduz a operações de sumarização de um conteúdo anterior” (MIRANDA, 2020, p. 305).

Alves Filho (2009, p. 1552) destaca outros propósitos comunicativos realizados pelos resumos. Por exemplo, quando são enviados a comissões organizadoras de eventos científicos, os resumos são objeto de avaliação do trabalho científico. Sua aprovação é condição para a publicação em cadernos de programação e em anais de eventos. Nesse sentido, o resumo cumpre os propósitos comunicativos de orientar a seleção pelos comitês científicos e, posteriormente, de guiar os congressistas em relação às apresentações que desejam assistir, desempenhando, portanto, uma função tanto acadêmica como promocional (BHATIA, 2009).

Com base nessa retomada e discussão de trabalhos anteriores, asseveramos, por conseguinte, o já mencionado caráter polissêmico do termo resumo acadêmico. O resumo acadêmico, pois, é um gênero multifacetado e associado a diferentes gêneros do campo científico, podendo atender a diferentes propósitos comunicativos e a diferentes públicos. Algumas especificidades do gênero se definem ainda em relação com a respectiva área disciplinar, que tem o poder de influenciar as condições de produção e de impor certas restrições formais (quantidade de palavras, por exemplo) e funcionais (propósitos, por exemplo), estabelecidas de acordo com as situações comunicativas. Nosso objeto de estudo, portanto, é o resumo acadêmico produzido em conexão com o relatório final de projetos de iniciação científica no ensino médio. Trata-se, nesse sentido, de um gênero que circula em ambiente acadêmico bastante específico (o ambiente acadêmico da iniciação científica na educação básica, nível ensino médio), contemplando diversas áreas do conhecimento e podendo circular tanto de forma autônoma como atrelado ao respectivo relatório final. Em relação à audiência, atende principalmente à comunidade acadêmica vinculada à instituição de ensino, mas seu discurso se estende para fora dela.

A seguir, apresentamos os procedimentos adotados para a realização do estudo, incluindo a composição do *corpus* e a forma de tratamento dos dados.

3 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a análise apresentada neste trabalho, foi selecionada uma amostra de 10 resumos acadêmicos produzidos em 04 diferentes áreas disciplinares, relativos aos respectivos relatórios finais de pesquisas de iniciação científica realizadas em uma unidade do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Esses resumos foram aleatoriamente selecionados, para fins de pesquisa exploratória, dos anais do Congresso de Iniciação Científica (CONIC) realizado pela instituição nos anos de 2017 e 2019. O *corpus* é composto por resumos provenientes das áreas de Engenharias (03), Ciências Agrárias (02), Ciências Humanas (02) e Multidisciplinar (03), totalizando 10 textos do gênero resumo acadêmico. Uma vez que não se trata de uma análise comparativa ou contrastiva entre as grandes áreas, não julgamos necessário maior simetria na quantidade de textos provindos de cada uma delas.

Para a descrição de como se dá a distribuição das informações na amostra de resumos acadêmicos da iniciação científica no ensino médio (IC-EM), adotamos o modelo de análise de movimentos retóricos desenvolvido por Biasi-Rodrigues (1998), em sua já mencionada pesquisa sobre resumos de dissertações de mestrado. Vale ressaltar que esse modelo, bem como a metodologia de análise de movimentos retóricos (*move analysis*), decorre do trabalho de Swales (1990), quando este autor apresentou o modelo CARS (*Create a Research Space* – Criando um espaço de pesquisa) para a análise da organização retórica das introduções de artigos científicos. A metodologia se consagrou sob a denominação de análise de movimentos, uma vez que a organização retórica de textos completos ou seções de textos mais longos, em diferentes gêneros, é vista como resultante da mobilização estratégica de movimentos retóricos (*moves*) e passos (*steps*) por parte dos escritores. Vejamos a seguir como se organiza o modelo proposto por Biasi-Rodrigues (1998):

Quadro 2 – Organização retórica de resumos (dissertação de mestrado)

| | |
|---|------|
| Unidade retórica 1 - Apresentação da pesquisa | |
| Subunidade 1A - Expondo o tópico principal | e/ou |
| Subunidade 1B - Apresentando o(s) objetivo(s) | e/ou |
| Subunidade 2 - Apresentando a(s) hipótese(s) | |
| Unidade retórica 2 - Contextualização da pesquisa | |
| Subunidade 1 - Indicando área(s) de conhecimento | e/ou |
| Subunidade 2 - Citando pesquisas/teorias/modelos anteriores | e/ou |
| Subunidade 3 - Apresentando um problema | |
| Unidade retórica 3 - Apresentação da metodologia | |
| Subunidade 1A - Descrevendo procedimentos gerais | e/ou |
| Subunidade 1B - Relacionando variáveis/fatores de controle | e/ou |
| Subunidade 2 - Citando/descrevendo o(s) método(s) | |
| Unidade retórica 4 - Sumarização dos resultados | |
| Subunidade 1A - Apresentando fato(s)/achado(s) | e/ou |
| Subunidade 1B - Comentando evidência(s) | |
| Unidade retórica 5 - Conclusão(ões) da pesquisa | |
| Subunidade 1A - Apresentando conclusão(ões) | e/ou |
| Subunidade 1B - Relacionando hipótese(s) a resultado(s) | e/ou |
| Subunidade 2 - Oferecendo/apontando contribuição(ões) | e/ou |
| Subunidade 3 - Fazendo recomendação(ões)/sugestão(ões) | |

Fonte: Biasi-Rodrigues (1998, p. 113)

Como se pode ver, o quadro descritivo contém cinco unidades retóricas, cada uma delas podendo ser realizada por meio de certo leque de subunidades, que correspondem aos *moves* e aos *steps*, respectivamente, na terminologia de Swales (1990). As unidades ou movimentos retóricos representam as estratégias maiores a serem empregadas pelos escritores na construção do resumo, enquanto as subunidades ou passos representam maneiras específicas de construir essas estratégias, inclusive em um plano mais microlinguístico.

O uso do modelo possibilita examinar que estratégias os estudantes predominantemente mobilizam para dar conta dos propósitos comunicativos dos seus resumos. O quadro, como sugere a presença da expressão “e/ou” entre as estratégias, permite analisar também a própria flexibilidade admitida na construção dos textos. Finalmente, apesar da sequencialidade sugerida pelo modelo, a pesquisa (BIASI-RODRIGUES, 1998), bem como estudos posteriores (BIASI-RODRIGUES, 2009; MELO; BEZERRA, 2021), evidenciam que as unidades e subunidades não ocorrem sempre na ordem em que estão dispostas no quadro. Assim, um aspecto também interessante e importante a observar, na análise, é até que ponto se verifica essa sequencialidade ou, inversamente, certa ciclicidade na distribuição das informações em resumos acadêmicos. Veremos isso a seguir.

4 - ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DOS RESUMOS DE IC-EM

Para as análises dos resumos escolhidos, optamos por distribuí-los em quadros, seguindo o modelo de Biasi-Rodrigues (1998, 2009), destacando a organização retórica de cada um, conforme mostram os exemplos apresentados adiante, e a presença ou não da flexibilização e ciclicidade na distribuição das informações. Selecionamos 10 textos de um *corpus* maior, parte de pesquisa em andamento, para os fins deste estudo, da seguinte forma: 03 resumos da área de Engenharias (R1, R2, R3), 02 resumos da área de Ciências Agrárias (R4, R5), 02 resumos da área de Ciências Humanas (R6, R7) e 03 resumos da área Multidisciplinar (R8, R9, R10).

A tabela a seguir registra as ocorrências de unidades (Un) e subunidades retóricas (Sub), correspondentes aos movimentos e passos de Swales (1990), de acordo com a terminologia adotada por Biasi-Rodrigues (1998).

Tabela 1 – Organização retórica de resumos de IC-EM

| Unidade retórica 1: Apresentação da pesquisa | R1 | R2 | R3 | R4 | R5 | R6 | R7 | R8 | R9 | R10 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Subunidade 1A: Expondo o tópico principal e/ou | X | X | X | X | X | X | | X | X | X |
| Subunidade 1B: Apresentando os objetivos e/ou | X | X | | X | X | X | X | X | X | X |
| Subunidade 2: Apresentando as hipóteses | | | | | | | | | | |
| Unidade retórica 2: Contextualização da pesquisa | | | | | | | | | | |
| Subunidade 1: Indicando áreas de conhecimento e/ou | X | | | | | | X | X | | |
| Subunidade 2: Citando pesquisas/teorias/modelos anteriores e/ou | | | | | | | | | | |
| Subunidade 3: Apresentando um problema | | | X | X | | | | | | X |
| Unidade retórica 3: Apresentação da metodologia | | | | | | | | | | |
| Subunidade 1A: Descrevendo procedimentos gerais e/ou | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Subunidade 1B: Relacionando variáveis/fatores de controle e/ou | | | | | | | | | | |
| Subunidade 2: Citando/descrevendo os métodos | | X | | | | | | | | |
| Unidade retórica 4: Sumarização dos resultados | | | | | | | | | | |
| Subunidade 1A: Apresentando fatos/achados e/ou | X | | | X | X | X | | X | | |
| Subunidade 1B: Comentando evidências | | | | | | | | | | |
| Unidade retórica 5: Conclusões da pesquisa | | | | | | | | | | |
| Subunidade 1A: Apresentando conclusões e/ou | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| Subunidade 1B: Relacionando hipóteses a resultados e/ou | | | | | | | | | | |
| Subunidade 2: Oferecendo/apontando contribuições e/ou | | | X | | | | | | | |
| Subunidade 3: Fazendo recomendações/sugestões | | | | | | | | | | |

Fonte: Dados da pesquisa

Como é possível observar, os resultados confirmam pelo menos parcialmente a correspondência entre o modelo e a organização efetiva dos textos. Primeiramente, todas as unidades retóricas estão, em maior ou menor medida, representadas por parte dos resumos. Portanto, também nos resumos produzidos por alunos do ensino médio, no contexto da iniciação científica, o gênero requer, em linhas gerais, que se apresentem informações como o tema, o objetivo, os métodos, os resultados e as conclusões da pesquisa. Nesse sentido, o resumo da IC-EM se afirma como uma modalidade do resumo acadêmico que se pratica mais convencionalmente nos níveis da graduação e da pós-graduação.

Em segundo lugar, percebe-se que nem todas as unidades retóricas são tomadas como obrigatórias pelos autores. Particularmente, nota-se que a Un2 e a Un4 têm uma baixa recorrência nos textos. Quanto à Un2, seria possível questionar se a “contextualização” da pesquisa efetivamente se constitui como um movimento retórico diverso de sua “apresentação” (Un1), como prevê o modelo adotado. Considerando que o relatório da pesquisa de IC, a que se refere o resumo sob análise, é um gênero mais simples, de textos menos extensos do que a dissertação de mestrado, a que originalmente se refere o modelo de Biasi-Rodrigues (1998), é provável que possamos admitir, no resumo, uma introdução/contextualização mais sucinta para a pesquisa de IC-EM, em que esses movimentos se fundiriam.

Em terceiro lugar, algumas subunidades retóricas (Sub) são consistentemente confirmadas e outras simplesmente não ocorrem na amostra. Podemos afirmar, assim, que os autores tratam como

obrigatória a apresentação do tópico principal e do objetivo da pesquisa, ao lado de informações sobre os procedimentos metodológicos e as conclusões. Outras estratégias foram bem menos recorrentes, algumas delas simplesmente não se confirmaram, o que nos possibilita afirmar que, por exemplo, a apresentação de hipóteses e variáveis não integram o leque de informações pertinentes nos resumos de IC-EM.

Assim, um quadro abrangente e ao mesmo tempo específico da escrita de resumos na IC-EM, conforme nossa amostra, seria representado pela Tabela 2, a seguir, em que eliminamos as subunidades retóricas não confirmadas no *corpus*. Uma vez que estamos tratando de textos produzidos em diferentes áreas disciplinares, optamos por manter todas as ocorrências verificadas, independentemente de serem muito ou pouco recorrentes. Embora, nos casos mais extremos, duas subunidades (Un3-Sub2, Un5-Sub2) sejam mobilizadas apenas uma vez cada, a simples ocorrência delas sinaliza que se trata de uma estratégia possível na respectiva área. □

Tabela 2 – Organização efetiva dos resumos na IC-EM

| Unidade retórica 1: Apresentação da pesquisa | R1 | R2 | R3 | R4 | R5 | R6 | R7 | R8 | R9 | R10 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Subunidade 1A: Expondo o tópico principal e/ou | X | X | X | X | X | X | | X | X | X |
| Subunidade 1B: Apresentando os objetivos e/ou | X | X | | X | X | X | X | X | X | X |
| Unidade retórica 2: Contextualização da pesquisa | | | | | | | | | | |
| Subunidade 1: Indicando áreas de conhecimento e/ou | X | | | | | | X | X | | |
| Subunidade 3: Apresentando um problema | | | X | X | | | | | | X |
| Unidade retórica 3: Apresentação da metodologia | | | | | | | | | | |
| Subunidade 1A: Descrevendo procedimentos gerais e/ou | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Subunidade 2: Citando/descrevendo os métodos | | X | | | | | | | | |
| Unidade retórica 4: Sumarização dos resultados | | | | | | | | | | |
| Subunidade 1A: Apresentando fatos/achados e/ou | X | | | X | X | X | | X | | |
| Unidade retórica 5: Conclusões da pesquisa | | | | | | | | | | |
| Subunidade 1A: Apresentando conclusões e/ou | X | X | X | | X | X | X | X | X | X |
| Subunidade 2: Oferecendo/apontando contribuições e/ou | | | X | | | | | | | |

Fonte: Dados da pesquisa

Em seguida, faremos algumas considerações, ilustradas por exemplos, sobre a ordem de ocorrência das unidades retóricas, a ciclicidade de unidades e subunidades e a flexibilização dos movimentos retóricos. Consideremos, inicialmente, que apenas 03 textos realizam efetivamente as 05 unidades retóricas previstas por Biasi-Rodrigues (1998) para dissertações de mestrado. □ Desses 03 textos, 02 realizam as 05 unidades na ordem prevista e 01 inverte a ordem da Un1 e Un2. Vejamos como está organizado um dos textos:

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA NO IFPE, CAMPUS VITÓRIA, SOBRE O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Un1: Apresentação da pesquisa – Sub1B: Apresentando os objetivos

Este trabalho teve a finalidade de analisar as percepções dos estudantes do curso técnico em Agroindústria no IFPE, campus Vitória, sobre o processo de internacionalização no período de mudanças organizacionais da transição CEFET's Agrotécnicas para IF's com a publicação da Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Un2: Contextualização da pesquisa – Sub1: Indicando área(s) de conhecimento

O referido trabalho utiliza da perspectiva da gestão de conhecimento e da teoria institucional.

Un3: Apresentação da metodologia – Sub1A: Descrevendo procedimentos gerais

É uma pesquisa exploratória, composta em dois momentos, onde o primeiro ocorreu com pesquisas documental e bibliográfica, em seguida realizou-se a coletada de dados, utilizando-se o questionário, foram entrevistados vinte discentes do curso de agroindústria.

Un4: Sumarização dos resultados – Sub1A: Apresentando fato(s) e achado(s)

Como principais resultados obteve-se o perfil dos estudantes. 60% do sexo feminino, 55% de zona urbana, que escolheram o campus pelo ensino de qualidade, 45% frequentaram pré-vestibular, vale salientar, que nenhum dos entrevistados foi proveniente de EAF ou CEEFTS e 85% eram oriundos de escolas públicas. Acerca da percepção dos sujeitos de pesquisa sobre o processo de internacionalização uma grande parte não tem um conhecimento sobre o que é internacionalização, 65% associam à troca de conhecimentos e intercâmbio e desconhecem que o campus oferta atividades de cunho internacional e que possui convênios e programas nesta área

Un5: Conclusão(ões) da pesquisa – Sub1A: Apresentando conclusão(ões)

Por fim, à luz da abordagem da gestão do conhecimento e da teoria institucional, percebe-se que apesar de se ter presente um programa internacional com atividades de mobilidade internacional, realização de congressos internacionais, cursos de extensão em espanhol e publicação de trabalhos na área, o processo de institucionalização da internacionalização junto aos estudantes sujeitos participantes dessa pesquisa, ainda é superficial e desconectado da proposta contida nos documentos oficiais que propõem a internacionalização da instituição, a indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, Missão institucional contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.

Neste caso, portanto, as unidades se realizam sequencialmente e cada uma mobiliza uma das subunidades possíveis. Trata-se do que, na abordagem swalesiana, se chamaria de um texto “prototípico” do gênero resumo acadêmico de IC-EM. Inversamente, como previsto na análise de movimentos, que dá conta da relativa flexibilidade dos gêneros, mesmo em se tratando de artefatos bastante convencionados, 02 textos do *corpus* evidenciaram a presença de apenas 03 subunidades, quais sejam, Un1, Un3 e Un5, que se mostram efetivamente obrigatórias conforme os dados. Segue-se um exemplo de um desses textos em que ocorre o que aqui chamamos de flexibilização da organização retórica do resumo.

INSTRUMENTAÇÃO VIRTUAL APLICADA AO CONTROLE DE ROBÔ PARALELO DELTA LINEAR

Un1: Apresentação da pesquisa – *Sub1B: Apresentando os objetivos*

Este trabalho propôs uma instrumentação virtual para o controle de um protótipo com estrutura cinemática paralela, tipo delta linear com três graus de liberdade. [*Sub1A: Expondo o tópico principal*] Os sistemas de posicionamento apresentam um curso útil de 500 mm em guias tipo BR 15, com estrutura confeccionada em alumínio. Os fusos são de esferas padrão SFU1605 com passo de 5 mm, diâmetro de 16 mm, apresentando uma precisão de 0,08mm.

Un3: Apresentação da metodologia – *Sub1A: Descrevendo procedimentos gerais*

Para a instrumentação do sistema de acionamento foram selecionados três motores de corrente contínua para realização do acionamento dos fusos de esferas recirculantes de alta velocidade e precisão, que por sua vez converteram o movimento rotacional em linear. [*Sub2: Citando/descrevendo o(s) método(s)*] Os circuitos drivers para o acionamento dos motores de CC foram selecionados entre circuitos comerciais. A controladora selecionada apresenta sinais de potência com técnica PWM, e possibilidade de reversão de polaridade. As placas oferecem entradas de sinal de direção e velocidade compatíveis com a placa multifuncional de aquisição e envio de sinais. Sensores de posição (encoders) foram selecionados e montados na estrutura para realizar a instrumentação do sistema de retroalimentação do controle em malha fechada. Para assegurar que a máquina não ultrapassasse os limites de atuação das juntas, foram utilizadas chaves de fim de curso microswitch (chaves industriais). Módulos multifuncionais de dados foram selecionados oferecendo uma alta velocidade e alta resolução para leitura dos três sensores de posição, dos seis sensores de fim de curso, dos três sensores de referência, bem como um envio rápido dos sinais de controle. Os módulos multifuncionais se comunicam com o software Labview®. O sistema robótico passou por fases de desenvolvimento e teste experimental de seu sistema mecânico, circuitos de interface, sistema de aquisição de dados computadorizado e programação.

Un5: Conclusão(ões) da pesquisa – *Sub1A: Apresentando conclusão(ões)*

Foi criado um programa supervisor que permitiu a visualização das saídas e entradas por meio de gráficos plotados em tempo real, além de possibilitar o ajuste das constantes PID também em tempo real. Um controlador PID foi testado e validado para cada carro transportador com erro máximo de posicionamento de 2,14% com velocidade de 100mm/s.

Como mostra o exemplo, chamamos de flexibilização do modelo de organização estrutural a distribuição das informações em que apenas alguns dos movimentos retóricos são realizados. O resumo R2 apresenta apenas as Un1, Un3 e Un5, contemplando os objetivos, a metodologia e conclusão. Com essas informações, o autor do texto mobiliza as estratégias que lhe pareceram mais adequadas e relevantes para a pesquisa. Note-se que as unidades retóricas omitidas são precisamente aquelas que menos se verificaram no *corpus*, a saber, Un2 (contextualização) e Un4 (resultados).

Em 05 outros textos, foi constatada a realização de 04 unidades retóricas. Coerentemente com o que temos discutido, novamente, cada um desses resumos deixa de fora ou a Un2 ou a Un4. Adicionalmente, observamos nesses textos o fenômeno que chamamos de ciclicidade, com base nas observações de Swales (2004) em artigos de pesquisa e outros gêneros acadêmicos. Trata-se da recorrência de estratégias retóricas (unidades e/ou subunidades) que são empregadas mais de uma vez no mesmo texto. No caso do resumo, isso foi constatado na Un1 e Un3 de 06 textos de nosso *corpus*. Segue um exemplo:

AValiação DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BIOMASSA DE BANANA VERDE
NA ELABORAÇÃO DE NECTAR DE ABACAXI

Un1: Apresentação da pesquisa – *Sub1A: Expondo o tópico principal*

A preferência dos consumidores por alimentos mais saudáveis, o que tem proporcionado um aumento na produção de bebidas de frutas com tais características. E a adição de biomassa de banana verde em alimentos é bastante atrativo, devido ao seu teor de amido resistente. [Sub1B: Apresentando os objetivos] Ao analisar a necessidade do consumidor objetivou-se desenvolver um néctar de abacaxi enriquecido com a biomassa da banana verde [Sub1A: Expondo o tópico principal] que é rico em amido resistente que é um tipo de carboidrato que nutricionais não são digeríveis no organismo, e sua fibra alimentar não é digerida e nem absorvida pelo intestino delgado onde fermenta e tem a proliferação de microrganismo benéficos para prevenção de doenças [...]

Un3: Apresentação da metodologia – *Sub1A: Descrevendo procedimentos gerais*

[...] no presente projeto foi desenvolvido diferentes concentrações de néctares, conhecimento do amido resistente e maior produção do néctar de abacaxi.

Un1: Apresentação da pesquisa – *Sub1B: Apresentando os objetivos*

Este trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar a aceitação sensorial de néctar de abacaxi [...]

Un3: Apresentação da metodologia – *Sub1A: Descrevendo procedimentos gerais*

[...] acrescido de biomassa de banana verde em duas concentrações: F1 – 3% e F2 – 6%, e em duas concentrações de sólidos solúveis totais F3 – 12°Brix, F4 – 10°Brix1. Foram feitos testes sensoriais com provadores não treinados de idade e sexo aleatório por meio de uma escala hedônica, quando aos seus atributos de aparência, aroma, sabor, doçura e impressão global e analisando a atitude de compra do provador [...]

Un4: Sumarização dos resultados – *Sub1A: Apresentando fato(s) e achado(s)*

A análise dos atributos, assim como a atitude de compra não apresentou diferença estatística significativa ($p < 0,05$), sendo que as quatro formulações foram bem aceitas, com notas equivalente ao termo “gostei muito”, o que sugere alto potencial para mercado.

Un5: Conclusão(ões) da pesquisa – *Sub1A: Apresentando conclusão(ões)*

Concluiu-se que os produtos analisados estão aptos para a comercialização devido ao bom resultado sensorial obtido.

Neste resumo, como vemos, o autor faz uma primeira apresentação dos objetivos, seguida da descrição de procedimentos metodológicos adotados no estudo. Mais adiante, recicla os objetivos e acrescenta outras informações de caráter metodológico. A ciclicidade, nesse caso, se constrói por uma inter-relação entre a Un1 e a Un3, em um movimento de vai e vem entre a apresentação da pesquisa e a definição de procedimentos metodológicos. Procedimentos como esse apontam para o resumo como um gênero acadêmico flexível, embora padronizado por uma série de convenções estabelecidas pelas respectivas comunidades discursivas.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos conceituais, este estudo, amparado nas abordagens de gênero de base sociorretórica, teve como pressuposto que o resumo da iniciação científica no ensino médio constitui uma modalidade da constelação de gêneros de resumos acadêmicos. Como gênero acadêmico,

identificamos que o resumo da IC-EM circula vinculado a outro gênero, um texto maior que lhe serve de fonte, qual seja: o relatório final do projeto de iniciação científica. No entanto, o resumo não é uma “parte” do relatório final, pois também pode circular de modo independente dele, mantendo sua autonomia. Como tal, entretanto, o resumo de IC-EM circula em um espaço restrito, voltado para a comunidade acadêmica envolvida com a iniciação científica. Entre os propósitos comunicativos publicamente reconhecidos para o resumo de IC-EM, entendemos que ele se configura como canal de apresentação e divulgação da pesquisa, além de constituir um requisito de integralização da atividade de iniciação científica.

A análise dos textos por meio do modelo de Biasi-Rodrigues (1998) permitiu-nos compreender traços característicos do resumo de IC-EM, entre os quais ressaltamos a flexibilização e a ciclicidade como forma de distribuição das informações. Percebemos ainda que o resumo de IC-EM apresenta uma estrutura mais simples e enxuta que o resumo de dissertação de mestrado, que embasou a criação do modelo de análise por Biasi-Rodrigues (1998). Ainda assim, a amostra de textos analisados sinaliza a obrigatoriedade das unidades retóricas 1, 3 e 5, podendo as unidades 2 e 4 ser ou não realizadas. A ordem de ocorrência das unidades retóricas prevista no modelo é também confirmada pela análise, embora seja possível flexibilizá-la. É relevante observar que em apenas 02 resumos não se realizam pelo menos 04 unidades retóricas.

Com este estudo, chamamos a atenção para o fato de que o resumo acadêmico não está limitado ao domínio acadêmico profissional ou ao ensino superior de graduação e pós-graduação. Sua presença na educação básica, por meio de programas de iniciação científica júnior, demanda dos pesquisadores interessados na escrita e nos letramentos acadêmicos investigações que procurem dar conta das particularidades do gênero nesse nível de ensino. Tais pesquisas se revestem de interesse tanto teórico como aplicado. Esperamos que este trabalho contribua não só para um primeiro olhar, mas também para a inspiração de novas pesquisas nesse nicho do universo acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, F. Versatilidade e plasticidade regrada no gênero resumo em eventos. *In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN*, 6, João Pessoa, 2009. *Anais...* João Pessoa: Ideia, 2009. p. 1550-1556. CD-ROM.

ARAÚJO, J. *Constelação de gêneros: a construção de um conceito*. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.
BHATIA, V. K. Análise de gêneros hoje. *In: BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. M. (org.). Gêneros e sequências textuais*. Recife: Edupe, 2009. 159-195.

BIASI-RODRIGUES, B. *Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações*. 1998. 307 f. Tese (Doutorado em Letras/Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

BIASI-RODRIGUES, B. O gênero resumo: uma prática discursiva da comunidade acadêmica. *In: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. C. T. (org.). Gêneros textuais e comunidades*

discursivas: um diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 49-75.

MELO, B. R. M.; BEZERRA, B. G. A escrita de resumos no quadro dos letramentos acadêmicos de estudantes de graduação. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, 2021. p. 197-225. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/fCz3T4KLhqxmbWZ6MSs34zM/abstract/?lang=pt>. Acesso: 20 maio 2021.

MENDONÇA, E. M. Resumo de trabalhos para congresso: uma proposta didática. *Ao Pé da Letra*, Recife, v. 15, n. 1, p. 69-91, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedalettra/article/view/231807>. Acesso: 20 setembro 2020.

MIRANDA, F. Contribuições para um modelo didático do gênero “resumo de comunicação”. In: PEREIRA, R. C. M. (org.). *Ateliê de gêneros acadêmicos*: didatização e construção de saberes. João Pessoa: Ideia, 2020. p. 267-308.

MOTTA-ROTH; D.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MOTTA-ROTH; D.; HENDGES, G. R. Uma análise transdisciplinar do gênero *abstract*. *Intercâmbio*, São Paulo, v. 7, p. 125-134, 1998. Disponível em: <https://revistas.as.pucsp.br/intercambio/article/view/4009/2657>. Acesso em 15 maio 2020.

OLIVEIRA, J. H. P. *Análise de gêneros em contextos específicos: organização retórica e construção de sentidos no resumo de comunicação para eventos acadêmicos*. 2017. 198 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2017. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCAP_7ec05bf56a771159978d3c9cd0a374e1. Acesso em: 05 maio 2020.

SWALES, J. M. *Genre analysis*: English in academic and researching settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. *Research genres*: explorations and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Karla Epiphania Lins de Gois

Doutora em Ciências da Linguagem (Unicap-2021). Mestra em Ciências da Linguagem (Unicap-2010). Pós-Graduada em Informática da Educação(UFRPE-2000) e Planejamento de Ensino (Universo-1997). Graduada em Filosofia (Unicap-1996). Atuou como professora e coordenadora do Ensino Fundamental na Rede Municipal do Jaboatão dos Guararapes e Olinda, Pernambuco. Atualmente ocupa o cargo de Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Pernambuco-IFPE, lotada na Diretoria de Educação a Distância (DEaD).

Benedito Gomes Bezerra

Graduado em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual do Ceará (1996), especialista em Descrição da Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará (1998), mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (2001) e doutor em Letras/Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). Realizou estágio pós-doutoral no Poslin/UFMG (2020-2021). Atualmente é professor da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte, e da Universidade Católica de Pernambuco. Atua no Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS/UPE e no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem - PPGCL/UNICAP. Foi coordenador do PROFLETRAS/UPE (2013-2017) e do PPGCL (2018-2019). Foi membro do Conselho Gestor (nacional) do PROFLETRAS (2016-2017).

Recebido em 11/03/2021.

Aceito em 20/05/2021.